

DESAFIO DA GESTÃO MUNICIPAL

DGM 2021

O SISTEMA MAIS ABRANGENTE PARA A CRIAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE TERRAS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES.

PAÍS

Brasil.

O QUE É?

O estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM) apresenta uma análise da evolução recente das 100 maiores cidades brasileiras, que representam metade do PIB brasileiro, com base no IDGM. A construção do IDGM segue metodologia semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). O DGM se consolidou como uma referência nas análises evolutivas e comparativas entre os 100 maiores municípios do Brasil. O foco do estudo são os aspectos da qualidade de vida da população relacionados à oferta de serviços essenciais sob a influência dos governos municipais, mesmo que fornecidos por outros entes ou pela iniciativa privada.

(texto retirado de: DGM 2021. Desafio da Gestão Municipal. Disponível em: https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php. Acesso em: 03 de outubro de 2022.)

ORIGEM

O estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM) foi inicialmente desenvolvido pela Macroplan em 2013 e recebeu novas versões nos anos de 2017, 2018, 2020 e 2021.

(texto retirado de: DGM 2021. Desafio da Gestão Municipal. Disponível em: https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php. Acesso em: 03 de outubro de 2022.)

OBJETIVO

Com essa plataforma e a análise comparativa e evolutiva dos indicadores das cidades, espera-se contribuir para o diagnóstico dos desafios, a identificação de boas práticas e a definição de estratégias municipais. Com os dados estruturados de forma evolutiva e comparativa, busca-se facilitar a interpretação e a disseminação das informações entre as lideranças da sociedade, candidatas ou não a cargos eletivos no próximo pleito eleitoral. Espera-se contribuir, a partir do uso intensivo de dados e evidências, para a qualidade do debate político, a correta seleção de prioridades e a identificação de *benchmarks* que levem ao aprimoramento da gestão pública municipal.

(texto retirado de: DGM 2021. Desafio da Gestão Municipal. Disponível em: https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php. Acesso em: 03 de outubro de 2022.)

CONTEÚDO

O IDGM é separado em indicadores sintéticos que reúnem 15 indicadores em quatro áreas essenciais para a qualidade de vida da população:

1. Educação (35,3%);
 - 1.1. Educação infantil;
 - 1.1.1. Matrículas em creche sobre o total de crianças de 0 a 3 anos de idade (19%);
 - 1.1.2. Matrículas na pré-escola sobre o total de crianças de 4 a 5 anos de idade (19%);

- 1.2. Educação Fundamental;
 - 1.2.1. Ideb Ensino Fundamental I – Rede Pública (31%);
 - 1.2.2. Ideb Ensino Fundamental II – Rede Pública (31%);
2. Saúde (35,3%);
 - 2.1. Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (por 10 mil habitantes de 30 a 69 anos) (32%);
 - 2.2. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (15%);
 - 2.3. Cobertura das equipes de atenção básica (% da população) (6%);
 - 2.4. Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) (47%);
3. Segurança (8,8%);
 - 3.1. Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) (75%);
 - 3.2. Taxa de óbitos em acidentes de trânsito (por 100 mil habitantes) (25%);
4. Saneamento e sustentabilidade (20,6%).
 - 4.1. Índice de esgoto tratado (% do volume de água consumida) (20%)
 - 4.2. Índice de perdas na distribuição de água (% do volume de água consumida) (9%)
 - 4.3. Índice de atendimento de água (% da população) (28%)
 - 4.4. Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares (% da população) (14%)
 - 4.5. Índice de atendimento de esgoto (% da população atendida com água) (28%)

Os 15 indicadores do IDGM foram agrupados em três tipos de desafios:

1. Desafio de nível: indicadores que estão piores do que o valor de referência;
2. Desafio de trajetória: indicadores que apresentaram uma piora na década ou no último ano; e,
3. Desafio crítico: indicadores que se posicionam na interseção por serem ao mesmo tempo desafios de trajetória e desafios de nível.

Porém, com o objetivo de prover um maior número de informações em nível municipal com atualização contínua, foi disponibilizada uma plataforma com mais de 35 indicadores para os 100 municípios. Além dos 15 indicadores que compõem o Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM) nas quatro áreas (Educação; Saúde; Segurança; Saneamento e Sustentabilidade), é possível consultar suas diversas desagregações: mortalidade infantil por fase (neonatal precoce, tardia e pós-neonatal), homicídios por sexo e cor, óbitos no trânsito por tipo (pedestre, motociclista etc.), mortalidade pre matura por tipo de doença crônica, entre outras. Com essa plataforma e a análise comparativa e evolutiva dos indicadores das cidades, espera-se contribuir para o diagnóstico dos desafios, a identificação de boas práticas e a definição de estratégias municipais.

(texto retirado de: DGM 2021. Desafio da Gestão Municipal. Disponível em: https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php . Acesso em: 03 de outubro de 2022.)

PASSO A PASSO

O IDGM varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho do município. Os indicadores selecionados buscam captar serviços sob a influência das prefeituras, mesmo que ofertados por outros entes da federação ou pela iniciativa privada. Foram priorizados indicadores finalísticos com dados atualizáveis de fontes oficiais de informação e disponíveis para todos os municípios brasileiros. Busca-se fornecer uma visão comparativa e evolutiva da situação do município, sempre que possível, ao longo da última década (entre 2007/2008 e 2017/2018).

Para tanto, os critérios para o IDGM são:

1. Os indicadores cujo crescimento indica melhoria, a fórmula é:

$$I_i = v_i - \text{valor mínimo} / \text{valor máximo} - \text{valor mínimo}$$

2. Os indicadores cujo crescimento indica piora, a fórmula é:

$$I_i = v_i - \text{valor máximo} / \text{valor mínimo} - \text{valor máximo}$$

Para o IDGM, a Macroplan prioriza indicadores finalísticos com dados atualizáveis para todos os municípios brasileiros, de modo que seja possível fornecer uma análise comparativa e da evolução do índice nos municípios na última década.

(texto retirado de: DGM 2021. Desafio da Gestão Municipal. Disponível em:

https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php . Acesso em: 03 de outubro de 2022.)

RESULTADOS

A evolução do IDGM na década mostra avanços positivos em praticamente todos os 100 municípios, com exceção de Ananindeua. Os 100+ avançaram, em média, menos que a média brasileira. Isso foi verificado em Educação, Saúde e Saneamento. Já em Segurança regrediram menos do que a média brasileira. Os ganhos na década só foram generalizados para os 100 municípios na Educação. Nas outras três áreas, embora a maioria tenha avançado, há retrocessos que são mais frequentes em Segurança (34 municípios tiveram estagnação ou piora) do que em Saneamento (7) e em Saúde (5). A análise do último ano mostra sinais de retração. Quase metade dos municípios (49) não progrediu. Os municípios que registraram queda do índice estão distribuídos em 17 estados nas cinco regiões: 5 municípios no Norte; 6 no Nordeste; 26 no Sudeste; 10 no Sul; e 2 no Centro-Oeste. Desempenhos negativos foram observados em todas as áreas, sendo mais frequentes na Saúde (83) e na Segurança (46). O grupo dos 100+, em média, é melhor que a média nacional no IDGM geral e em três das quatro áreas: Educação, Segurança e Saneamento. Em Saúde, os 100+ eram melhores que a média brasileira no início da década. No último ano passaram a ter desempenho similar devido aos avanços mais lentos no grupo dos 100. Já em Segurança os 100+ ultrapassaram a média brasileira na década.

(texto retirado de: DGM 2021. Desafio da Gestão Municipal. Disponível em:

https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php . Acesso em: 03 de outubro de 2022.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA *Sustainable Materials Institute*, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; ()
- (ii) projeto da cidade e ferramentas de apoio à tomada de decisão; ()
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para cidades; ()

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia nas cidades, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem ()
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental; ()
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; ()
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de cidades ()
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos ()

Proposta dos autores das 101 ferramentas

(i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade (_x_)

(ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis (___)

(iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. (___)

(Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods. Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools. Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.)

ANÁLISE

O estudo Desafios da Gestão Municipal, desenvolvido pela Macroplan, é particularmente útil na definição de estratégias e na solução de problemas da gestão municipal. A pesquisa analisa uma cesta de dados públicos em quatro áreas estratégicas – saúde, educação, segurança e saneamento e sustentabilidade – nas 100 maiores cidades do Brasil. Ao promover a comparação entre elas, é possível entender aonde estão as maiores dificuldades e os principais avanços nas cidades. E os casos de sucesso podem servir de exemplos como inspiração – uma forma de ganhar tempo e poupar recursos.

(texto retirado de: NEVES, Glaucio. DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL. Disponível em: <https://www.macroplan.com.br/studo-desafios-da-gestao-municipal-apoia-a-definicao-de-estrategias-e-a-solucao-de-problemas/>. Acesso em: 14 dez. 2022.)

REFERÊNCIAS

DGM 2021. **Desafio da Gestão Municipal**. Disponível em: https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods. Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools. Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

NEVES, Glaucio. **DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL**. Disponível em: <https://www.macroplan.com.br/studo-desafios-da-gestao-municipal-apoia-a-definicao-de-estrategias-e-a-solucao-de-problemas/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SAIBA MAIS:

DGM 2021. **Desafio da Gestão Municipal**. Disponível em: https://www.desafiosdosmunicipios.com.br/ranking_inicio.php. Acesso em: 03 de outubro de 2022.

Coordenação e revisão: Lisiane Ilha Librelotto

Elaboração: Kamylla Emily Gonzaga Braga

Data de término: 03 de outubro de 2022.

Revisado por: Verônica Bandini..

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.